RESUMO - ENTOMOLOGIA E ACAROLOGIA

POTENCIAL REPELENTE DO ÓLEO ESSENCIAL DE STACHYTARPHETA ODORATA SOBRE LARVAS DE RHIPICEPHALUS MICROPLUS

Tiago Da Silva Alves (alvestiago305@gmail.com)

Vandressa Damasceno Abreu (vandressa.abreu@estudante.ufjf.br)

Ralph Maturano Pinheiro (ralph.maturano@ufjf.br)

Saulo Marçal De Sousa (saulo.marcal@ufjf.br)

Marcia Cristina De Azevedo Prata (marcia.prata@embrapa.br)

O controle de ectoparasitos, como Rhipicephalus microplus, representa um desafio contínuo na bovinocultura, o que impulsiona a busca por alternativas seguras e eficazes aos acaricidas atuais. Nesse sentido, este estudo teve como objetivo avaliar o potencial repelente do óleo essencial de Stachytarpheta odorata, espécie recentemente descrita e criticamente ameaçada, contra larvas R. microplus. A metodologia foi adaptada do Teste de Atividade de Repelência Larval, em que grupos de 30 larvas foram expostos a diferentes concentrações de óleo essencial (0,25%, 0,5% e 1%) e a um controle negativo com água destilada, sendo três repetições por tratamento. Em seguida, as metades de envelopes de papel filtro (9cm X 7,5 cm) foram impregnadas com as substâncias a serem testadas e as larvas foram colocadas no interior destes

envelopes. A quantificação de larvas foi realizada em intervalos de uma hora, totalizando seis leituras consecutivas, e o número de indivíduos presentes nas áreas não tratadas e tratadas foi quantificado. Após a transformação em arco seno das porcentagens, foi realizada a ANOVA de duas vias destes dados, considerando os grupos e os horários de avaliação. Diferença significativa ($p<0,05$) foi observada apenas entre os grupos tratados e o grupo controle, independente do horário de observação. Em média, 42% (±29) das larvas permaneceram no lado tratado no grupo controle, enquanto nos grupos tratados, os lados umedecidos dos envelopes com as substâncias testadas variaram quanto à presença de larvas entre 9% (±6) para a concentração a 0,25% a 7% (±7) para a concentração a 1%. A atividade repelente observada sugere que o óleo essencial de S. odorata, rico em sesquiterpenos, possui compostos que merecem maiores investigações quanto ao seu potencial repelente contra o carrapato-do-boi.

Palavras-chave: carrapato-do-boi; controle alternativo; repelência.